RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Michelle Stephane Martins (mstephanemartins@gmail.com)

Amanda Helena Leão Gonçalves (enfamandagoncalves@gmail.com)

Thaís Resende Araújo Borges Bonfim (thaisdtrd@gmail.com)

Moises Fernando Barbosa De Souza Rodrigues (msfernando1020@gmail.com)

Angelica Maluf Caetano Silva Costa (amaluf87@gmail.com)

Álvaro Da Silva Santos (alvaro.santos@uftm.edu.br)

Avaliação de instrumentos e estratégias de educação permanente em saúde mental: revisão de literatura

Introdução: A educação permanente em saúde mental constitui uma estratégia relevante para qualificar as práticas assistenciais, fortalecer a força de trabalho em saúde e favorecer a implementação de mudanças nos processos de cuidado. Entretanto, a avaliação do impacto dessas ações educativas sobre os

serviços e sobre a gestão do cuidado ainda representa um desafio. Objetivo: Avaliar e mapear os instrumentos e as estratégias metodológicas utilizadas na literatura científica para analisar o impacto de ações de educação permanente em saúde mental. Método: Revisão de literatura realizada em janeiro de 2026 nas bases de dados BVS, PubMed, SciELO e PsyArticles, delimitada a artigos publicados entre 2021 e 2025. Utilizou-se descritores controlados associados à capacitação profissional, saúde mental e níveis de atenção. Após triagem por título, resumo e critérios de elegibilidade, foram selecionados e analisados 12 artigos científicos de forma integral. Resultados: Os achados apontaram uma recomendação de estratégias avaliativas baseadas em questionários de autoavaliação de competências, grupos focais e escalas de atitude pré e pós-intervenção. Observou-se uma escassez de instrumentos validados especificamente direcionados para mensurar o impacto direto na transição do cuidado e na resolutividade dos encaminhamentos entre os níveis de atenção. As metodologias participativas e interprofissionais foram destacadas como as estratégias que geraram maior engajamento e sustentabilidade nas mudanças práticas. Conclusão: A literatura demonstra que, embora existam estratégias qualitativas consolidadas, há necessidade premente de desenvolvimento e validação de instrumentos robustos quanti-qualitativos. Tais instrumentos podem contribuir para a qualificação das práticas assistenciais e dos processos de educação permanente desenvolvidos por diferentes profissionais de saúde, entre eles os enfermeiros. Estes devem ser focados na avaliação longitudinal da gestão do cuidado em saúde mental para fortalecer a eficácia das políticas de formação contínua.

Evaluación de instrumentos y estrategias de educación permanente en salud mental: revisión de la literatura

Introducción: La educación permanente en salud mental constituye una estrategia relevante para cualificar las prácticas asistenciales, fortalecer la fuerza laboral en salud y favorecer la implementación de cambios en los procesos de atención. Sin embargo, la evaluación del impacto de estas

acciones educativas sobre los servicios y la gestión del cuidado representa un desafío. Objetivo: Evaluar y mapear los instrumentos y las estrategias metodológicas utilizados en la literatura científica para analizar el impacto de las acciones de educación permanente en salud mental. Método: Revisión realizada en enero de 2026 en las bases de datos BVS, PubMed, SciELO y PsyArticles, delimitada a artículos publicados entre 2021 y 2025. Se utilizaron descriptores controlados asociados a la capacitación profesional, la salud mental y los niveles de atención. Tras el proceso de selección por título, resumen y criterios de elegibilidad, se seleccionaron y analizaron íntegramente 12 artículos científicos. Resultados: Los hallazgos señalaron la recomendación de estrategias de evaluación basadas en cuestionarios de autoevaluación de competencias, grupos focales y escalas de actitud pre y postintervención. Se observó una escasez de instrumentos validados específicamente dirigidos a medir el impacto directo en la transición del cuidado y en la capacidad resolutiva de las derivaciones entre los niveles de atención. Las metodologías participativas e interprofesionales fueron destacadas como las estrategias que generaron mayor compromiso y sostenibilidad en los cambios de la práctica. Conclusión: La literatura demuestra que, aunque existen estrategias cualitativas consolidadas, existe una necesidad urgente de desarrollar y validar instrumentos robustos de enfoque cuantitativo-cualitativo. Estos instrumentos pueden contribuir a la cualificación de las prácticas asistenciales y de los procesos de educación permanente desarrollados por diferentes profesionales de la salud, entre ellos los enfermeros. Estos deben centrarse en la evaluación longitudinal de la gestión del cuidado en salud mental.

Evaluation of Instruments and Strategies for Continuing Education in Mental Health: A Literature Review

Introduction: Continuing education in mental health is a relevant strategy to improve care practices, strengthen the health workforce, and support the

implementation of changes in care processes. However, evaluating the impact of these educational actions on health services and care management remains a challenge. Objective: To evaluate and map the instruments and methodological strategies used in the scientific literature to analyze the impact of continuing education actions in mental health. Method: A literature review was conducted in January 2026 using the BVS, PubMed, SciELO, and PsyArticles databases, including articles published between 2021 and 2025. Controlled descriptors related to professional training, mental health, and levels of care were used. After screening titles, abstracts, and eligibility criteria, 12 scientific articles were selected and analyzed in full. Results: The findings indicated a recommendation for evaluation strategies based on self-assessment competency questionnaires, focus groups, and pre- and post-intervention attitude scales. A scarcity of validated instruments specifically designed to measure the direct impact on care transition and the effectiveness of referrals across different levels of care was observed. Participatory and interprofessional methodologies were highlighted as the strategies that generated greater engagement and sustainability in practice changes. Conclusion: The literature demonstrates that, although consolidated qualitative strategies exist, there is an urgent need for the development and validation of robust mixed-methods instruments. Such instruments may contribute to improving care practices and continuing education processes developed by different health professionals, including nurses. These instruments should focus on the longitudinal evaluation of mental health care management to strengthen the effectiveness of continuing education policies.

Palavras-chave: saúde mental; capacitação profissional; educação continuada; assistência à saúde mental palavras-chave em espanhol: salud mental; capacitación profesional; educación continua; atención a la salud mental palavras-chave em inglês: mental health; professional training; education; continuing; mental health assistance.